

9. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABILDSNES, J.; TOMMERAS, B. A. Impacts of experimental habitat fragmentation on ground beetles (Coleoptera, Carabidae) in a boreal spruce forest. *Annals Zoologica Fennici*, v. 37, p. 201-212, 2000.

ABREU, L. A. Climatologia da Estação Chuvosa de Minas Gerais: de Nimer (1977) à Zona de Convergência do Atlântico Sul.

ALMEIDA, S. P.; PROENÇA, C. E. B.; SANO, S. M.; RIBEIRO, J. F. Cerrado: espécies vegetais úteis. Planaltina: EMBRAPA-CPAC, 1998. 464 p.

Associação dos Municípios do Lago de Furnas-ALAGO. Disponível em: <http://www.alago.org.br>. Acesso em: abril 2016.

BAKER, S. C.; BARMUTA, L. A.; MCQUILLAN, P. B.; RICHARDSON, A. M. M. Estimating edge effects on ground-dwelling beetles at clearfelled non-riparian stand edges in Tasmanian wet eucalypt forest. *Forest Ecology and Management*, v. 239, p. 92-101, 2007.

BAKER, S. C.; BARMUTA, L. A.; RICHARDSON, A. M. M. Response of ground-dwelling beetles across logging coupe edges into streamside reserves. *Australian Journal of Entomology*, v. 48, p. 194-203, 2009.

BARBOSA, O.; MARQUET, P. A. Effects of forest fragmentation on the beetle assemblage at the relict forest of Fray Jorge, Chile. *Oecologia*, v. 32, p. 296-306, 2002.

BRAUN, G. P. Contribuição à Geomorfologia do Brasil Central. Volume 32. Rio de Janeiro.

BRAUN, G. P. Contribuição à Geomorfologia do Brasil Central. Volume 34. Rio de Janeiro, 1972.

COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SÃO FRANCISCO-CBHSF. Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco. Módulo 1, resumo executivo. Salvador, 2008.

COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS-CPRM. Geodiversidade do Estado de Minas Gerais, Programa Geologia do Brasil, Levantamentos da Geodiversidade, Belo Horizonte, 2010.

DEPARTAMENTO DE INFORMÁTICA DO SUS-DATASUS. Disponível em <http://datasus.saude.gov.br>. Acessado em: Abril de 2016.

DIDHAM, R. K. The implications of changing invertebrate abundance patterns for insectivorous vertebrates in fragmented forest in Central Amazonia. In: BIERREGAARD, R. O.; GASCON, C.; LOVEJOY, T. E.; SANTOS, A. A. (eds.). Lessons from Amazonia: The ecology and conservation of a fragmented forest. New Haven, Connecticut: Yale University Press, 2001.

EITEN, G. Vegetação do Cerrado. In: PINTO, M. N. (Ed.). Cerrado: Caracterização, ocupação e perspectivas. 2. ed. Brasília: UnB: SEMATEC, 1994. p. 17-73.

FILHO, E. M. C.; SARTORELLI, P. A. R. Guia de árvores com valor econômico. Agroicone, Iniciativa INPUT, 2015.

FLATHER, C. H.; WILSON, K. R.; DEAN, D. J.; MCCOMB, W. C. Identifying gaps in conservation networks: of indicators and uncertainty in geographic-based analyses. *Ecological Applications*, v. 7: p. 531-542, 1997.

FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO-FUNAI. Disponível em: <http://www.funai.gov.br>. Acessado em: Abril de 2016.

FUNDAÇÃO PALMARES. Disponível em <http://www.palmares.gov.br>. Acessado em: Abril de 2016.

GASTON, K. J; BLACKBURN, T. M. Mapping biodiversity using surrogates for species richness: macro-scales and New World birds. *Proceedings of the Royal Society of London*, v. 262: p. 335-341, 1995.

HEINK, U.; KOWARIK, I. What are indicators? On the definition of indicators in ecology and environmental planning. *Ecological Indicators*, v. 10, n. 3, p.584-593, 2010.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA-IBGE. Banco de Dados Agregados. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br>. Acessado em: Abril de 2016.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA-IBGE. Censo Demográfico 2010 - Resultados do universo. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br>. Acessado em: Abril de 2016.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA-IBGE. Estudos e Análises – Informações Demográficas e Socioeconômicas nº 1. Rio de Janeiro, 2011.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA-IBGE. Manual Técnico de Geomorfologia. Número 5, 2ª edição, Rio de Janeiro, 2009.

INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS APLICADAS-IGA. Atlas Digital de Minas Gerais, Geomorfologia, Projeto FAPEMIG DEG 2774/06.

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL-IPHAN. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br>. Acessado em: Abril de 2016.

INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA-INCRA. Disponível em: <http://www.incra.gov.br>. Acessado em: Abril de 2016.

LINDENMAYER, D. B.; FRANKLIN, J. F. *Conserving Forest Biodiversity: A Comprehensive Multiscaled Approach*. Island Press, Washington. 351p., 2002.

LORENZI, H. Árvores brasileiras: Manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil. 5.ed. Nova Odessa: Instituto Plantarum, 2008. v.1. 368p.

LOUZADA, J. N. C.; SCHIFFLER, G.; VAZ-DE-MELLO, F. Z. Efeitos do fogo sobre a comunidade de Scarabaeidae (Insecta, Coleoptera) da restinga da Ilha de Guriri, Norte do ES. In: MIRANDA, H. S.; SAITO, C. H.; SOUZA DIAS, B. F. (eds). Impactos de queimadas em áreas de Cerrado e Restinga. Brasília: UnB, p. 161-169, 1996.

LUTINSKI, A, J. Análise faunística de formigas (Hymenoptera: Formicidae) e seu potencial como bioindicadores de qualidade ambiental na Floresta Nacional de Chapecó, Santa Catarina. Dissertação (Mestrado em Ciências Ambientais) Universidade Comunitária Regional de Chapecó, 2007.

Mapa Mural de Uso da Terra do Brasil. Escala 1:5.000.000. IBGE, 2012.

MILLEGE, D. R.; PALMER, C. L.; NELSON, J. L. "Barometers of change": the distribution of large owls and gliders in Mountain Ash forests of the Victorian central highlands and their potential as management indicators. p. 55-65 in D. Lunney, editor. Conservation of Australia's forest fauna. Royal Zoological Society of New South Wales, Sydney, 1991.

MINAS GERAIS. Deliberação Normativa Conjunta COPAM/CERH-MG nº 01, de 05 de maio de 2008. Dispõe sobre a classificação dos corpos de água e diretrizes ambientais para o seu enquadramento, bem como estabelece as condições e padrões de lançamento de efluentes, e dá outras providências. Enquadramento rios MG, Minas Gerais.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. Espécies Nativas Ameaçadas de Extinção: Portaria MMA nº 443, 2014.

MULDER, S.; EVANS, D.; HAMER, T.; HENSON, P.; MILLER, S.; NELSON, S. K.; ROBY, D.; STAPANIAN, M. Marbled Murrelet effectiveness monitoring plan for the

Northwest Forest Plan (General technical report PNWGTR-439). U.S. Forest Service, Portland, Oregon, 1999.

NIMER, E., 1989: Climatologia do Brasil. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Rio de Janeiro-RJ, 2011.

RIBEIRO, J. F.; FONSECA, C. E. L.; ALMEIDA, S. P.; PROENÇA, C. B.; SILVA, J. A.; SANO, S. M. Espécies arbóreas de uso múltiplo da região do cerrado: caracterização botânica, uso potencial e reprodução. In: ANAIS DO CONGRESSO BRASILEIRO SOBRE SISTEMAS AGROFLORESTAIS, 1. Porto Velho-RO: EMBRAPA/CNPQ. v.1, p.335-356, 1994.

Secretaria de Estado de Defesa Social-SEDS. Disponível em: <http://www.seds.mg.gov.br>. Acesso em: abril 2016.

Secretaria de Estado de Turismo de Minas Gerais. Disponível em: <http://www.turismo.mg.gov.br>. Acessado em: Abril de 2016.

SPELLERBERG, I. F. Monitoring ecological change. Cambridge University Press: 334 p. 1994.

STÁVALE, O.Y. Espacialização do Patrimônio Espeleológico da Reserva da Biosfera da Serra do Espinhaço: Geossítios Selecionados e sua Importância para a Geoconservação. Belo Horizonte-MG, 2012.

TERBORGH, J. Keystone Plant Resources in The Tropical Forest. In: Conservation Biology, The Science Of Scarcity And Diversity (Ed. M. E. Soule), p. 330-344. Sinauer, Sunderland, Ma, USA, 1986.

UFV - CETEC - UFLA - FEAM. Mapa de solos do Estado de Minas Gerais. Escala 1:650.000. Belo Horizonte, Fundação Estadual do Meio Ambiente, 2010. 49p. Disponível em: <http://www.feam.br/noticias/1/949-mapas-de-solo-do-estado-de-minas-gerais>. Acessado em: Junho de 2016.

VENIER, L. A.,; Pearce., J. L. Birds as indicators of sustainable forest management. *Forestry Chronicle*, v. 80: p. 61-66, 2004.

WILLIAMS, J. W.; SHUMAN, B.; BARTLEIN, P. J. Rapid responses of the prairie-forest ecotone to early Holocene aridity in mid-continental North America. *Global and Planetary Change*, v. 66, p. 195–207, 2009.

WINK, C.; GUEDES, J. V. C.; FAGUNDES, C. K.; ROVEDDER, A. P. Insetos edáficos como indicadores da qualidade ambiental. *Revista de Ciências Agroveterinárias*, v. 4, n. 1, p. 60-71, 2005.